



II SEMINÁRIO DE  
ATUALIZAÇÃO FLORESTAL  
XI SEMANA DE  
ESTUDOS FLORESTAIS



## **ESTEPE E FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM PONTA GROSSA/PR**

**Franklin Galvão**

*Universidade Federal do Paraná*

Pretende-se, ao percorrer uma trilha de cerca de 4 km, desde as Furnas Gêmeas até o Buraco do Padre, em Ponta Grossa, dentro do Parque Nacional dos Campos Gerais, ressaltar aspectos ambientais, históricos e vegetacionais que justificam localmente a presença de duas unidades fitoecológicas dominantes no segundo planalto paranaense: Estepe (campos) e Floresta Ombrófila Mista (floresta com araucária). Antecedendo a caminhada, uma fundamentação teórica será repassada aos participantes, envolvendo conhecimentos essenciais sobre a vegetação paranaense atual e pretérita. O estado do Paraná, com apenas 2,5% da superfície brasileira, detém em seu território a grande maioria das principais unidades fitogeográficas que ocorrem no país. Cinco grandes unidades fitogeográficas destacam-se no Paraná. Na porção leste do Estado, ocupando a planície litorânea, a encosta da Serra do Mar e o vale do Ribeira, já no primeiro planalto, situa-se a Floresta Ombrófila Densa (floresta atlântica), influenciada diretamente pelas massas de ar quentes e úmidas do oceano Atlântico e pelas chuvas relativamente intensas e bem distribuídas ao longo do ano. A oeste dessa serra, ocupando as porções planálticas do Estado (em média entre 600-700 e 1200 m de altitude), situa-se a Floresta Ombrófila Mista, sem influência direta do oceano, mas igualmente com chuvas bem distribuídas ao longo do ano. A composição florística é fortemente influenciada pelas baixas temperaturas e pela ocorrência regular de geadas no inverno. Nas regiões norte e oeste do Estado e nos vales dos rios formadores da bacia do rio Paraná, abaixo de 600-700 m de altitude, define-se a Floresta Estacional Semidecidual (floresta estacional) onde, além da ocorrência eventual de geadas, a flora está condicionada a um período de baixa precipitação pluviométrica, quando 20 a 50% das árvores do dossel da floresta perdem suas folhas, modificando fortemente a fisionomia da vegetação. São também unidades representativas no estado do Paraná, as extensas áreas de Estepe, entremeadas por capões e florestas de galeria (margens dos rios), e a Savana (cerrado), localizada nas regiões norte e nordeste. Esse tipo de vegetação, característico do planalto central brasileiro, encontra no Paraná o seu limite austral de ocorrência. A Savana e a Estepe constituem, no estado, para quase toda a comunidade científica, relictos de uma condição climática associada à última glaciação.